

MARIAS

CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

PÚBLICO ALVO

O centro de acolhimento tem como público-alvo mulheres em situações de violência. De acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP, 2021), 80% das mulheres que foram vítimas de violência doméstica em 2020 também eram mães. Portanto, é essencial garantir o acolhimento adequado dos filhos nesse contexto. Durante as visitas realizadas à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher em Cachoeira do Sul, tornou-se evidente que a violência não discrimina cor, classe social ou idade. No entanto, análises quantitativas revelam que 63,8% das vítimas são mulheres com idades entre 16 e 34 anos, com prevalência em mulheres pretas (28,3%) e divorciadas (35%) (FBSP, 2021).

DIRETRIZES

- Desenvolver o anteprojeto de um centro de acolhimento para mulheres vítimas de violência visando o atendimento de curto à longo prazo, incluindo serviços psicológicos, sociais, jurídicos e a disponibilidade de alojamentos.
- Estimular a independência das mulheres por meio da implementação de programas de capacitação especializados.
- Garantir a segurança e privacidade das mulheres durante sua estadia no centro.
- Desenvolver um projeto bioclimático para promoção do bem-estar a partir da integração com as áreas verdes.
- Oferecer acolhimento aos filhos, por meio da criação de espaços de lazer dedicados especialmente ao público infantil.

PROPOSTA

O projeto MARIAS foi concebido para oferecer segurança, funcionalidade e acolhimento às mulheres em situação de violência, com a criação de três blocos interligados, que atendem de forma integrada às diversas necessidades das usuárias. Essa organização visa garantir o conforto, a privacidade e a eficiência dos serviços, promovendo a proteção e a recuperação das mulheres acolhidas. O Bloco 01, edificação pública, concentra os atendimentos de longo prazo, como suporte psicológico, jurídico e social, além de programas de capacitação profissional, incluindo o projeto "Mulher em Construção", que oferece cursos de qualificação na área da construção civil, incentivando a independência financeira e o empoderamento das mulheres. A localização estratégica deste bloco, na Rua Isidoro Neves da Fontoura, com entrada principal conectada à recepção e em frente à Polícia Civil, reforça a segurança e facilita o acesso aos serviços. O espaço foi planejado para fomentar a [re]conexão das mulheres com a sociedade, rompendo o isolamento causado pelo abuso. O Bloco 02, edificação restrita, é destinado ao abrigo emergencial de mulheres em risco iminente e seus filhos. Com acesso exclusivo pela Rua Comendador Fontoura, reservado para funcionárias e serviços essenciais, o bloco assegura privacidade e segurança por meio de controle rigoroso na portaria. As unidades de abrigo, projetadas de forma independente, promovem o empoderamento das mulheres, garantindo-lhes autonomia e dignidade enquanto se reconstruem emocional e fisicamente. O Bloco 03 é um espaço de suporte, concebido para atender às demandas operacionais dos abrigos do Bloco 02. Sua proximidade com os serviços essenciais, como cozinha e depósito, facilita a funcionalidade e a logística, proporcionando um ambiente de acolhimento completo para as famílias atendidas. As áreas verdes desempenham um papel essencial no projeto, conectando os ambientes internos e externos. Esses espaços, além de favorecerem o conforto emocional e a tranquilidade, criam um ambiente terapêutico, essencial para a recuperação e o fortalecimento emocional das mulheres e crianças atendidas. O paisagismo também inclui soluções sustentáveis, como canteiros que preservam a permeabilidade do solo e muros de arrimo para lidar com os diferentes níveis do terreno.

DIAGRAMA VOLUMETRIA GERAL



COBERTURA E PAISAGISMO

Para garantir acessibilidade entre os blocos, foram utilizadas rampas próximas às escadas, localizadas na fachada noroeste. Para integrar todos os blocos, foi projetada uma cobertura unificadora, que conecta as edificações e simboliza a união dos serviços prestados pelo MARIAS. Essa estrutura, além de proteger contra intempéries, garante a acessibilidade e reforça o conceito de uma rede integrada de enfrentamento à violência contra a mulher. A cobertura acompanha o traçado orgânico do paisagismo, com aberturas estratégicas para iluminação natural, criando uma atmosfera acolhedora e funcional. O paisagismo integra canteiros para preservar a permeabilidade do solo e criar muros de arrimo, enquanto a volumetria das edificações utiliza telhados inclinados nos blocos 01 e 02 para transmitir acolhimento, e uma platibanda no bloco 03 para garantir discrição no acesso de serviços.

IMPLANTAÇÃO escala: s/escala

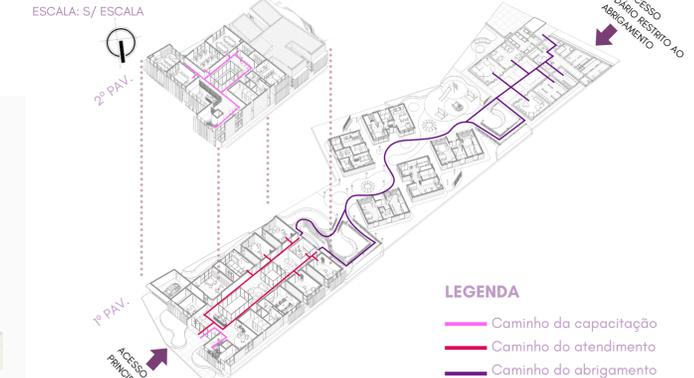


DIAGRAMAS



A setorização dos blocos foi planejada para atender às diretrizes projetuais e garantir conforto e funcionalidade. No Bloco 01, os atendimentos públicos foram posicionados próximos à entrada, enquanto os setores mais reservados, como os atendimentos individuais, foram colocados nos fundos, próximos a áreas de espera e convivência. Para conforto térmico, espaços de menor permanência, como banheiros e sala de reunião, estão na fachada noroeste, de maior incidência solar. O Bloco 02 abriga o setor de recuperação, enquanto o Bloco 03 concentra os serviços de apoio, garantindo privacidade às mulheres abrigadas. Este último também inclui áreas reservadas para funcionários, com fachada discreta voltada para a Rua Comendador Fontoura, preservando a segurança e a privacidade do acesso restrito.

FLUXO

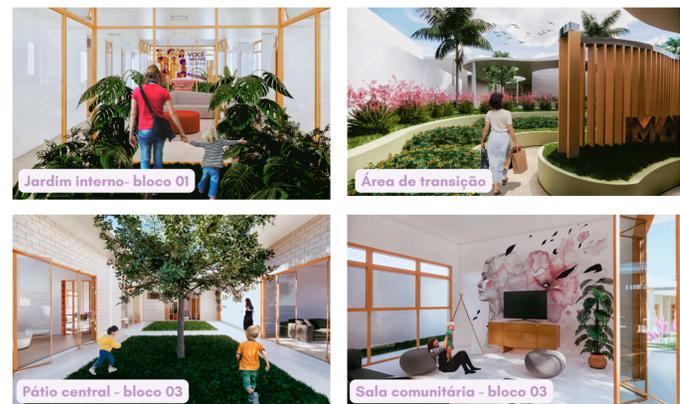


Os fluxos no MARIAS foram planejados para atender às diferentes necessidades de capacitação, atendimento e abrigo. Os serviços estão organizados em blocos e pavimentos distintos, garantindo funcionalidade e privacidade. O fluxo de capacitação inicia-se pelo acesso principal, exclusivo ao público geral. O atendimento pode ser acessado pelo acesso principal ou pelas mulheres em abrigo. Já o fluxo de abrigo utiliza um acesso secundário, assegurando sigilo e segurança para as mulheres em situação de risco.

PISO



A proposta de implantação buscou manter uma concentração abundante de permeabilidade do solo, além da escolha de criar ambientes com sensações e elementos diferentes, visando trazer texturas distintas também através da diversidade nos pisos.



PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

2/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL